



Abertura do evento ocorreu no salão nobre da escola

fotos: J. A. Santos

ESALQ SHOW

Um espaço para inovações tecnológicas

Apresentar e aproximar futuros projetos de agro para investidores e empresas interessadas do setor foi a proposta apresentada pela escola de Piracicaba

JOÃO ANTÔNIO DOS SANTOS

Entre os maiores países produtores de alimentos no mundo e considerado o de maior potencial de crescimento, o Brasil ainda precisa se aprimorar em suas estratégias para alcançar maior competitividade para atender às exigências que estão se configurando no novo cenário do agronegócio internacional. Esse caminho passa necessariamente pela inovação tecnológica, pela agricultura digital, soluções biológicas e de bioeconomia – tudo isso, com base na sustentabilidade, a perspectiva que marcará o futuro.

De olho neste cenário que se compõe com celeridade foi realizada, nos dias 10 e 11 de outubro, em Piracicaba-SP, a Esalq Show-Feira de Inovação para o Agronegócio Sustentável, numa organi-

zação da Esalq-Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/USP e da Araiby, com o patrocínio de diversas empresas ligadas ao agronegócio. A abertura do evento contou com a presença do governador Geraldo Alckmin, do secretário da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Arnaldo Jardim, entre outras lideranças do setor.

Com o tema inovação e sustentabilidade, o evento tem como proposta fomentar o empreendedorismo no setor rural, aproximando estudantes,

produtores e empresários de investidores, startups e interessados em apoiar a criação de novas empresas, conforme destaca o professor Luiz Gustavo Nússio, diretor da Esalq. "A iniciativa é uma forma de apresentar um novo território de relacionamento, em que a academia possa aprender mais que a própria sociedade".

Segundo ele, é preciso que as instituições de ensino estejam atentas às demandas do setor por profissionais com elevada formação, assim como às questões colocadas pelo setor agropecuário. "As parcerias entre os setores público e privado são o caminho para a superação de muitos problemas que afetam o agronegócio, ao mesmo tempo que incrementam a competitividade", completou Arnaldo Jardim, ao destacar a importância do evento para apontar novos caminhos para a modernização do agronegócio.

Para ele, é indispensável contar com um plano para a agricultura nacional que

deverá identificar diferenciais competitivos com vantagens em comparação ao restante do mundo. "Os avanços na produção de qualidade ocorrem graças a alguns aspectos fundamentais, como a sustentabilidade, que está na base dos avanços de produtividade, através, por exemplo, do plantio direto, integração lavoura-pecuária-floresta e agricultura

de baixo carbono", citou, observando que também são necessárias novas relações de trabalho no campo, inclusive, formas de parceria.



Nússio: parcerias entre os setores público e privado

TECNOLOGIAS PARA O AGRO-NEGÓCIO

- Pelo Departamento de Zootecnia da Esalq, Dannylo Sousa, coordenador do Grupo de Pesquisa em Conservação de Forragens, apresentou a técnica de estimativas de perdas de silagem através de imagens termográficas. Um aplicativo de smartphone

avalia a imagem termográfica da silagem e quantifica as perdas de material. "De posse desses números, o produtor pode

aprimorar o processo na ensilagem seguinte, evitando prejuízos", comentou.

Segundo ele, geralmente entre 15 e 20% do material ensilado é perdido, devido a vários fatores, como tamanho de partículas, umidade, falta de inoculante, compactação insuficiente, falhas na cobertura, tipo de lona, entre outros. "Entre essas perdas, um sinal indicativo está no aumento da temperatura da massa, depois do período de fermentação, ou seja, após a estabilização à temperatura ambiente, já que os microrganismos consomem o carboidrato da massa, que é fonte de energia", relatou. O aplicativo alerta para que se tome os devidos cuidados, a fim de adotar um processo criterioso na ensilagem.

Ele explica que agora precisam desenvolver a pesquisa, com base numa revisão de literatura acerca de tudo que é publicado sobre conservação de forrageiras, como temperatura, perda de matéria seca etc. para criarem uma equação que será lida pelo software. "Somos uma startup e precisamos de um parceiro investidor para desenvolvermos o aplicativo. Então, é preciso unir a academia com o empresariado para podermos finalizar um produto que trará benefícios para a produção agropecuária".

Outro exemplo de tecnologia apresentada no Esalq Show foi o de Alexandre Andrade, engenheiro agrônomo e diretor Comercial da Colly Química, que produz adesivos e colas especiais para o controle de pragas. Associada à Esalq Tec-Incubadora Tecnológica, a empresa tem uma *spin off*, a Colly Agro, que desenvolveu dois produtos direcionados à agropecuária para captura de insetos alados, que são Blue Glue, uma cola entomológica azul, indicada para o controle de moscas do estábulo e do chifre em fazendas pecuárias, e Yellow Glue, uma cola entomológica amarela, indicada para viveiros de plantas, fruticultura, áreas industriais e estábulos.

"Ambos os produtos são atóxicos, não possuem nenhum tipo de inseticida, e constituem uma ferramenta para os programas de manejo integrado de

CÁTEDRA DÁ POSSE AO PRIMEIRO TITULAR

A parte da oferta de tecnologias, um dos pontos altos da Esalq Show foi a instalação da Cátedra Luiz de Queiroz de Sistemas Agropecuários Integrados da Esalq-USP, com a posse de seu primeiro titular, o professor Roberto Rodrigues, indicado por unanimidade pela congregação da escola. Trata-se de uma cadeira voltada para a discussão e realização de atividades abertas à participação de professores e estudantes de graduação e pós-graduação.

"A finalidade da iniciativa é promover reflexões e atividades interdisciplinares, de forma regional e global, sobre temas relativos ao desenvolvimento e sustentabilidade de sistemas agropecuários integrados com o ambiente e a sociedade", definiu o diretor da Esalq, Luiz Gustavo Nüssio.

Em sua fala na solenidade de posse, Rodrigues ressaltou que o Brasil tem um potencial enorme para crescer na produção agropecuária com sustentabilidade — dispõe de áreas agricultáveis, áreas que podem ser recuperadas, boas condições climáticas, mão de obra preparada e tecnologias de ponta. "Nossa capacidade de produção de alimentos vem se tornando cada vez mais eficiente, com ganhos expressivos de produtividade, graças a inovações na gestão das propriedades e à adoção de tecnologias, inclusive com plataformas digitais".

Outro aspecto que ele enfatizou é o da participação de jovens, homens e mulheres competentes na condução das propriedades, na área técnica e demais trabalhos no campo. "Por isso que aposto no futuro do Brasil como grande produtor de alimento para o mundo", disse, observando que a Cátedra Luiz de Queiroz, por meio de uma série de ações, contribuirá para isso.



Rodrigues: produção cada vez mais eficiente

pragas", garante. São aplicados com rolo, pincel ou pulverizador adequado em painéis ou chapas plásticas, filmes plásticos ou garrafas pet, distribuídos em pontos estratégicos no ambiente, onde estão as infestações dos insetos, que acabam capturados e ficam colados pelo dispositivo.

Também foram apresentadas outras ferramentas de interesse para o produtor de leite, como o Esalq Lab-Plataforma de Análises Laboratoriais para o Agro, do Departamento de Zootecnia, que a partir das análises bromatológicas dos alimentos empregados na produção animal oferece uma série de parâmetros sobre a qualidade desses alimentos. Para facilitar o atendimento aos produtores, opera em cooperação com outros laboratórios da Esalq.

Os visitantes também puderam

conhecer o trabalho desenvolvido pela Clínica do Leite que, por meio de análises do leite, oferece uma gama de informações referentes a aspectos como sanidade, nutrição, reprodução, genética e qualidade do leite, que contribuem para as tomadas de decisão dos produtores na solução de problemas. Outro destaque para a produção de leite foi o RLM-Leite, um software para a formulação de dietas otimizadas, com base nas equações da literatura (NRC, Cornell, AFRC e CSIRO), ajustadas ao clima tropical.

A Embrapa Pecuária Sudeste, entidade parceira do evento, apresentou o aplicativo Roda de Reprodução, como parte do Projeto Balde Cheio, que permite ao produtor acessar por meio de smartphone uma série de informações sobre as condições de produção e reprodução do rebanho.



Produtos especiais nascem
de fortes parcerias no campo.

verdecampo.com.br

Verde Campo

Vale leite, saúde e gostoso